

**PROPOSTA DE PROJETO PILOTO, COM MARRECOs  
PARA MUNICÍPIO DE MIRACEMA DO TOCANTINS**

**Palmas, fevereiro de 1996.**

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE - SEPLAN

BIBLIOTECA

**Raimundo Nonato Pires do Santos**  
**Governador em Exercício**

**Cláudio Troncoso Vilas**  
**Secretário de Estado da Agricultura**

**Benedito Aparecido da Silva**  
**Chefe de Gabinete**

**Reinaldo Soares de Oliveira Silva**  
**Diretor de Produção e Defesa Animal**

**Equipe técnica:**

**Alexandre Godinho Cruz - Biólogo/SAG**

**Sandro Régio de Araújo Neves - Engº de Pesca/SAG**

## APRESENTAÇÃO

Esta proposta esta sendo apresentada pela Secretaria de Estado da Agricultura e visa criar no município de Miracema do Tocantins um projeto piloto de consorciamento entre marrecos e peixes.

O consórcio cria uma opção a mais para os agricultores comercializarem e diversificarem suas atividades.

Por se tratar de uma **Unidade Modelo**, os resultados obtidos neste projeto serão transmitidos através desta Secretaria para todos os aquicultores e interessados Tocantinenses.

## 1 - Diagnóstico do Setor

O Consórcio entre marrecos e peixes foi introduzido no Nordeste por técnicos húngaros e técnicos da CODEVASF.

Em alguns Estados, o marreco de Pequim atingiu 2,5 kg em 53 dias de criação com peixes. Os peixes chegaram a 0,8 a 1,0 kg em 12 meses perfazendo um total de 11,9 t de carne/ha/ano.

O marreco fornece esterco fresco, fertilizando a água do viveiro e servindo como alimento direto. As ondulações provocadas pelas aves, promovem a oxigenação das águas onde estão os peixes.

## 2 - Justificativa

O consumo de marrecos e patos no Tocantins só não é maior por causa dos preços das aves.

É possível produzir 6,8 t/ha/ano de marreco abatido em consórcio com peixes. Cria-se, com este projeto, uma expectativa de diminuição dos preços da ave através do aumento da oferta de produtos. Nesta técnica de criação os marrecos ficam com pouca gordura, adquirem mais musculatura, acentuando o paladar da carne.

O consórcio peixe X marrecos irá, estimular a fixação do homem ao campo, diversificando suas atividades, gerando receita e aumentando a oferta de proteínas para o tocaninense.

O marreco surge como complemento à piscicultura ou a futuros criadores de marrecos que poderão ter a piscicultura também como complemento.

### 3 - Objetivos

- Promover o aumento da produção de aves;
- Promover a diversificação entre os aquicultores;
- Aumentar a oferta de proteína animal na alimentação do Tocantinense.

### 4 - Metas

- Fornecer 200 aves ao projeto, que atingirão 400 kg em 60 dias;
- Fornecer os resultados deste projeto a todos os aquicultores do Estado.

## 5 - Estratégia de Ação

- Efetuar diagnóstico e relatório das condições reais do produtor;
- Efetuar levantamento informativo e valores das aves e produtos que serão utilizados no projeto;
- Efetuar compras e transportes, necessários para o projeto;
- Fornecer tecnologia e acompanhamento para o produtor montar o projeto;
- Realizar acompanhamentos técnicos regulares ao projeto;
- Efetuar relatório e divulgação técnica das ações deste evento, atraindo novos produtores.

## 6 - Área de Abrangência

A população de baixa renda, setor rural local, instituições públicas, privadas e prefeituras.

## 7 - Executores

- Secretaria de Estado da Agricultura e suas coligadas, fornecendo apoio técnico e financeiro ao evento;
- IBAMA e NATURATINS, através das leis e fiscalizando seu cumprimento.

## 8 - Beneficiários

A população rural que terá um produto de qualidade para consumo e venda.

## 9 - Envolvimento com Instituições

- Secretaria de Estado da Agricultura que através de ações básicas e em conjunto com as coligadas, executará o projeto técnico.
- NATURATINS, atuando no cumprimento das leis Estaduais;
- IBAMA, atuando no cumprimento das leis Federais.

## 10 - Recursos necessários.

| Discriminação          | Quantidade | Valores R\$<br>unitário | total<br>R\$ |
|------------------------|------------|-------------------------|--------------|
| marrecos               | 200        | 2,00                    | 400,00       |
| ração/kg               | 1.200      | 0,48                    | 576,00       |
| tela/rolo de 50x1.8    | 2          | 81.50                   | 163,00       |
| Diárias                | 10         | 45,00                   | 450,00       |
| Pregos/kg              | 2          | 2,50                    | 5,00         |
| Arame galvanizado/kg   | 2          | 3,30                    | 6,60         |
| Madeira/m <sup>2</sup> | 30         | 5,00                    | 150,00       |
| TOTAL                  |            |                         | 1.750,60     |

PROMARRE.DOC